

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO INTEGRAL E HUMANÍSTICO A MULHER COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA

THE ROLE OF NURSING IN COMPREHENSIVE AND HUMANISTIC CARE FOR WOMEN DIAGNOSED WITH BREAST CANCER

EL PAPEL DE LA ENFERMERÍA EN LA ATENCIÓN INTEGRAL Y HUMANIZADA DE LAS MUJERES DIAGNOSTICADAS CON CÁNCER DE MAMA

Letícia Espíndola da Silva¹
Adriana de Vasconcellos Cabral²
Ágata Cristin da Costa Albino³
Dayane de Castro Bernardo⁴
Wanderson Alves Ribeiro⁵

RESUMO: Introdução: O diagnóstico de câncer de mama frequentemente faz a mulher enfrentar uma variedade de sentimentos de incertezas e até os familiares, cuja enfermagem deve interagir para promover um cuidado acolhedor, escuta qualificada e sensível. Questões norteadoras: Quais as principais consequências emocionais, sociais e de saúde do diagnóstico de câncer de mama na vida das mulheres? Como a enfermagem pode atuar de maneira efetiva para oferecer suporte e cuidado integral as pacientes diagnosticadas com câncer de mama? Objetivo geral: Analisar a atuação de enfermagem frente as consequências emocionais, sociais e de saúde que ocorrem com o diagnóstico de câncer de mama na mulher para um cuidado integraral e humanístico. Objetivos específicos: Identificar as principais consequências emocionais, sociais e de saúde a mulher com o diagnóstico de câncer de mama. Descrever como a enfermagem pode atuar de maneira efetiva para oferecer suporte e cuidado integral as pacientes diagnosticadas com câncer de mama. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, com a questão de pesquisa: Como acontece a atuação de enfermagem frente as consequências emocionais, sociais e de saúde que ocorrem com o diagnóstico de câncer de mama na mulher para um cuidado integraral e humanístico? A busca nas bases de dados SciELO, BVS, que permitiu incluir 16 artigos entre 2020 à 2024, gerando o tema: A atuação de enfermagem frente as consequências emocionais, sociais e de saúde que ocorrem após o diagnóstico de câncer de mama em mulheres para um cuidado integraral e humanístico. E os subtítulos: 1. As principais consequências emocionais, sociais e de saúde do diagnóstico de câncer de mama na vida das mulheres. 2. Atuação efetiva da enfermagem para oferecer o suporte e cuidado integral as pacientes diagnosticadas com câncer de mama.

245

Descritores: Câncer de Mama. Impacto Familiar. Apoio Social. Impactos Emocionais. Qualidade de Vida.

¹ Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu (UNIG).

² Gestão Pública pela Estácio. Pós-graduação em saúde da Família pela Estácio. Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu (UNIG).

³ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu (UNIG)

⁴ Orientadora. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO. Especialista em Oncologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ. Bacharel em Enfermagem pela UNIRIO. Docente da Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu - UNIG. Docente do curso de graduação Uniabeu,

⁵ Enfermeiro. Mestre, Doutor e Pós-Doutor em Ciências do Coordenador. Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). Docente do curso de Graduação em Enfermagem. Professor dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Enfermagem em Neonatologia e Pediatria; Enfermagem em Obstetrícia; Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva; Fisioterapia em Terapia Intensiva; e Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria. Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Vigilância em Saúde da Universidade Iguazu (UNIG).

ABSTRACT: Introduction: A breast cancer diagnosis often leads women to face a variety of feelings of uncertainty, even for their families, with whom nursing staff must interact to promote supportive care, qualified and sensitive listening. Guiding questions: What are the main emotional, social, and health consequences of a breast cancer diagnosis in women's lives? How can nursing effectively provide support and comprehensive care to patients diagnosed with breast cancer? General objective: To analyze the role of nursing in addressing the emotional, social, and health consequences of a breast cancer diagnosis in women, aiming for comprehensive and humanistic care. Specific objectives: To identify the main emotional, social, and health consequences for women diagnosed with breast cancer. To describe how nursing can effectively provide support and comprehensive care to patients diagnosed with breast cancer. Methodology: This is an integrative literature review with a qualitative approach, addressing the research question: How does nursing care address the emotional, social, and health consequences of a breast cancer diagnosis in women, aiming for comprehensive and humanistic care? The search in the SciELO and BVS databases yielded 16 articles published between 2020 and 2024, resulting in the theme: Nursing practice in addressing the emotional, social, and health consequences of a breast cancer diagnosis in women, focusing on comprehensive and humanistic care. The subtitles are: 1. The main emotional, social, and health consequences of a breast cancer diagnosis in women's lives. 2. Effective nursing practice in providing comprehensive support and care to patients diagnosed with breast cancer.

Keywords: Breast Cancer. Family Impact. Social Support. Emotional Impacts. Quality of Life.

RESUMEN: Introducción: El diagnóstico de cáncer de mama suele generar en las mujeres una gran incertidumbre, incluso para sus familias, con quienes el personal de enfermería debe interactuar para brindar una atención integral, escucha activa y empática. Preguntas guía: ¿Cuáles son las principales consecuencias emocionales, sociales y de salud del diagnóstico de cáncer de mama en la vida de las mujeres? ¿Cómo puede la enfermería brindar apoyo y atención integral a las pacientes diagnosticadas con cáncer de mama? Objetivo general: Analizar el papel de la enfermería en el abordaje de las consecuencias emocionales, sociales y de salud del diagnóstico de cáncer de mama en las mujeres, con el objetivo de brindar una atención integral y humanista. Objetivos específicos: Identificar las principales consecuencias emocionales, sociales y de salud para las mujeres diagnosticadas con cáncer de mama. Describir cómo la enfermería puede brindar apoyo y atención integral a las pacientes diagnosticadas con cáncer de mama. Metodología: Se trata de una revisión bibliográfica integrativa con enfoque cualitativo, que aborda la siguiente pregunta de investigación: ¿Cómo aborda la atención de enfermería las consecuencias emocionales, sociales y de salud del diagnóstico de cáncer de mama en las mujeres, con el objetivo de brindar una atención integral y humanista? La búsqueda en las bases de datos SciELO y BVS arrojó 16 artículos publicados entre 2020 y 2024, cuyo tema central fue: La práctica de enfermería para abordar las consecuencias emocionales, sociales y de salud del diagnóstico de cáncer de mama en mujeres, con énfasis en una atención integral y humanista. Los subtítulos son: 1. Las principales consecuencias emocionales, sociales y de salud del diagnóstico de cáncer de mama en la vida de las mujeres. 2. Práctica de enfermería eficaz para brindar apoyo y atención integral a pacientes diagnosticadas con cáncer de mama.

Palabras clave: Cáncer de mama; impacto familiar; apoyo social; impacto emocional; calidad de vida.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é a principal causa de morte entre mulheres no mundo, sendo um diagnóstico de complexo tratamento e por provocar dificuldades além do aspecto físico, cuja enfermagem deve estar atenta a nuances pelo cuidado integral frente ao impacto emocional e social (Silva et al., 2020a).

Para a consulta com a mulher que recebeu o diagnóstico de câncer de mama, os pilares dos cuidados integral e humanísticos incluem a integralidade, que versa na visão ampliada das necessidades do indivíduo, como a humanização, nos sentimentos de empatia, respeito e valorização da subjetividade, a ética e dignidade são primordiais para o respeito aos direitos e à autonomia e o acolhimento e comunicação para a escuta ativa e linguagem acessível, assim, se centra na pessoa as decisões compartilhadas entre equipe, paciente e família (Polvas et al., 2024; Machado; Souza, 2022).

Por esta razão, na prática cotidiana do enfermeiro, esses princípios se manifestam de diversas formas: na escuta atenta às queixas e preocupações, na explicação clara de procedimentos, na busca pelo conforto físico e emocional do paciente, bem como no respeito às crenças e valores individuais. Além disso, a gestão do cuidado, realizada pelo enfermeiro, articula equipe multiprofissional, recursos e estratégias de promoção da saúde, reforçando a integralidade da assistência.

O diagnóstico acarreta consequências físicas e emocionais significativas que pode incluir medo, sintomas depressivos e negação, sentimentos que interferem no modo de lidar com o tratamento, que a enfermagem no cuidado integral percebe e identifica as questões emocionais pela escuta qualificada, o que auxilia no processamento da realidade (Ribeiro et al., 2020).

247

O diagnóstico de câncer de mama, impacta mulheres e familiares, nas condições físicas, sociais e vulnerabilidade socioeconômica, sendo enfermagem fundamental no cuidado integral, humanístico e como apoio, para compreender as experiências e repercussões no cotidiano na busca da remissão da doença (Machado; Souza, 2022).

O diagnóstico traz sentimentos, como medo, sofrimento psíquico e incerteza futura, que afetam todos ao redor, que a enfermagem deve estar atenta as interações, ao promover um ambiente acolhedor e escuta qualificada as mulheres para expressar as preocupações e receber o suporte humanístico necessário (Silva et al., 2020b).

Além do estresse emocional, o câncer de mama acarreta mudanças significativas na identidade feminina, na imagem corporal devido a agressividade do tratamento, como a mastectomia ou quimioterapia, assim, a enfermagem no cuidado integral deve estar preparada para oferecer o cuidado que promovam o bem-estar e a autoestima (Furtado et al., 2021a).

O conviver com câncer de mama, pode sobrecarregar emocional os membros da família, por enfrentar o desafio de apoio enquanto lidam com seu próprios sentimentos, nesse cenário,

a enfermagem no cuidado integral facilita a comunicação, ajudar a criar um espaço de discussão para promover um suporte mútuo (Ferreira et al., 2021).

A vulnerabilidade socioeconômica pode ser significativa, por arcar com custos dos medicamentos, exames e terapias, que pode gerar um estresse adicional, que pela enfermagem este desafio, pode ter auxílio ao fornecer o encaminhamento ao serviço social, para obter informações dos recursos disponíveis (Ribeiro et al., 2020).

O suporte psicológico é um componente essencial do cuidado integral à saúde, que além da enfermagem deve-se incluir intervenções à saúde mental, encaminhamento para grupos de apoio, terapia individual ou atividades que promovam o bem-estar e formas de resiliência prática, para ajudar a situação (Souza et al., 2020).

A conscientização e prevenção, tem importância na detecção precoce do câncer de mama, que se fundamenta no desempenho da educação, autoexame e mamografia realizada pelas mulheres, para reduzir o impacto do diagnóstico tardio, cuja enfermagem na atenção primária contribui na luta contra o câncer (Silva et al., 2023).

Dessa forma, a discussão do impacto do diagnóstico revela a necessidade do olhar atento e humanizado por parte da enfermagem, e da equipe multidisciplinar pela integralidade, respeito na individualidade de cada paciente no contexto familiar na busca da qualidade de vida no enfrentamento da realidade desafiadora (Furtado et al., 2021b).

Os familiares, muitas vezes, assumem o papel de cuidadores, o que pode acarretar estresse e sobrecarga, mas a enfermagem deve ter a escuta qualificada para poder orientar e ajudar-los a entender a condição da paciente para o suporte necessário e auxiliem num ambiente de apoio e acolhimento (Machado; Souza, 2022).

Assim, a identidade da mulher se afeta pelas mudanças na aparência física, como a perda dos seios e queda de cabelo, a equipe de enfermagem deve abordar essas questões com empatia para ajudar a reconstruir a autoimagem e a encontrar formas de se sentirem confortáveis com a aparência (Ferreira et al., 2021)

A comunicação entre a paciente-família-equipe de saúde é fundamental para um cuidado eficaz, para evitar isolamento, o que pode aumentar a sensação de desamparo, sendo a enfermagem beira-leito importante para promover um espaço de diálogo para expressar medos e dúvidas, o que fortalece a relação de confiança (Furtado et al., 2021a).

O tratamento do câncer de mama exige um acompanhamento rigoroso, com consultas frequentes, sessões de quimioterapia e exames, o que dificulta o cotidiano pessoal, laboral,

escolar ou nas atividades domésticas, ao expressar estas com a enfermagem precisa estar atenta na ajuda da organização da rotina e formas de minimizar o impacto entre o tratamento e rotinas (Ribeiro et al., 2020).

Diante da complexa realidade é evidente uma série de problemas interligados, o que exige uma abordagem multidisciplinar humanizada, fundamentada nesse processo da linha do cuidado, para minimizar não apenas o contexto emocional, social e econômico, mas promova um atendimento da luta pela vida (Silva et al., 2020b).

O estudo teve como questões norteadoras: Quais as repercussões psicossociais e de qualidade de vida do diagnóstico de câncer de mama em mulheres em tratamento quimioterápico? Quais as estratégias de cuidado de enfermagem são eficazes para mitigar as consequências emocionais e sociais na descoberta do diagnóstico do câncer de mama?

Em relação a justificativa do estudo, o câncer de mama representa uma das maiores preocupações de saúde pública global, sendo a principal causa de mortalidade por câncer entre mulheres em todo o mundo (Silva et al., 2020a).

O diagnóstico dessa condição não se restringe apenas ao aspecto físico da doença, mas desencadeia uma série de repercussões psicossociais e emocionais profundas, tanto para as pacientes quanto para seus familiares. A complexidade do tratamento, que frequentemente envolve procedimentos invasivos como a mastectomia e terapias desgastantes como a quimioterapia, impacta diretamente a identidade feminina, a imagem corporal e a qualidade de vida das mulheres (Furtado et al., 2021a).

A enfermagem, nesse cenário, emerge como uma profissão central e indispensável no cuidado integral dessas pacientes. Sua atuação vai além da administração de medicamentos e procedimentos técnicos, abrangendo a escuta qualificada, o apoio emocional, a orientação sobre o tratamento e a promoção de um ambiente acolhedor (Ribeiro et al., 2020; Silva et al., 2020a).

A capacidade da equipe de enfermagem em identificar e intervir nas questões emocionais, como medo, ansiedade, depressão e negação, é crucial para auxiliar as mulheres a processarem a realidade do diagnóstico e a aderirem ao tratamento de forma mais eficaz (Ribeiro et al., 2020).

Este estudo se justifica pela necessidade premente de aprofundar a compreensão sobre as repercussões psicossociais e de qualidade de vida do diagnóstico de câncer de mama em mulheres submetidas a tratamento quimioterápico, conforme delineado nas questões norteadoras. A investigação dessas repercussões é fundamental para o desenvolvimento de

estratégias de cuidado de enfermagem mais eficazes e humanizadas. Ao compreender as experiências e os desafios enfrentados por essas mulheres, a enfermagem pode aprimorar suas intervenções, promovendo não apenas a remissão da doença, mas também o bem-estar psicossocial e a reconstrução da autoestima (Machado; Souza, 2022; Ferreira et al., 2021).

Adicionalmente, a justificativa deste trabalho se fortalece ao abordar uma lacuna específica e frequentemente negligenciada no cuidado: a dificuldade de acesso e adesão a exames preventivos por parte de mulheres lésbicas. A percepção equivocada de que não necessitam de autoexame ou consultas ginecológicas regulares pode levar a diagnósticos tardios e, conseqüentemente, a estágios mais avançados da doença, com prognósticos menos favoráveis. A enfermagem tem um papel vital na educação em saúde e na desmistificação dessas crenças, especialmente na atenção primária e secundária, contribuindo para a detecção precoce e a redução do impacto do diagnóstico tardio (Silva et al., 2023).

Assim, a pesquisa proposta visa contribuir significativamente para a prática clínica da enfermagem, fornecendo subsídios para a criação de protocolos de cuidado que considerem a integralidade da paciente, suas vulnerabilidades socioeconômicas e o suporte familiar. A promoção de um espaço de diálogo aberto, a facilitação da comunicação entre paciente, família e equipe de saúde, e o encaminhamento para suporte psicológico e social são elementos essenciais que este estudo busca reforçar (Furtado et al., 2021b; Souza et al., 2020).

250

Em suma, a relevância deste estudo reside em sua capacidade de gerar conhecimento que empodere os profissionais de enfermagem a oferecer um cuidado holístico, que transcenda o tratamento da doença e abrace a complexidade da experiência humana diante do câncer de mama, garantindo um suporte contínuo e eficaz em todas as etapas do processo de saúde-doença.

No cuidado oncológico, a abordagem para o tratamento deve considerar a mulher na totalidade, principalmente com diagnóstico de câncer de mama, que impacta a saúde física, aspectos emocionais, sociais e espirituais, por isso, o cuidado integral e humanístico torna relevante na perspectiva de atender às necessidades múltiplas, ao promover o acolhimento, respeito à dignidade e estímulo à autonomia no processo de enfrentamento da doença (Teixeira; Fernandes; Valendorff, 2025).

Frente as considerações, o estudo tem como objetivo geral: Analisar as estratégias de cuidado de enfermagem para o manejo das consequências psicossociais do diagnóstico de câncer de mama em mulheres, visando a promoção de um cuidado integral e humanizado.

Já em relação aos objetivos específicos, apesquisa teve o intuito de: Mapear as consequências psicossociais e de qualidade de vida relatadas por mulheres na descoberta do câncer de mama. Explorar as intervenções de enfermagem implementadas para oferecer suporte e cuidado integral a pacientes na descoberta do câncer de mama, considerado as dimensões emocionais e sociais.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, metodologia que permite a análise crítica de estudos relevantes sobre o impacto do diagnóstico de câncer de mama na vida das mulheres e suas famílias, agregando conhecimentos para a construção de uma base científica sólida e fundamentada em evidências. A revisão integrativa é uma abordagem que possibilita a síntese de achados de diferentes autores sobre um tema específico, ampliando a compreensão dos impactos emocionais, sociais e familiares vivenciados após o diagnóstico de câncer de mama (Crossetti, 2012).

O desenvolvimento deste estudo seguiu um processo sistemático em seis etapas, conforme descrito por Mendes et al. (2019), que guiaram a estruturação do trabalho. A primeira etapa foi a identificação do tema e a formulação da questão de pesquisa abaixo:

251

Como acontece a atuação de enfermagem frente as consequências emocionais, sociais e de saúde que ocorrem com o diagnóstico de câncer de mama na mulher para um cuidado integrador e humanístico?

Em seguida, na segunda etapa, foi realizada uma busca criteriosa nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e periódicos especializados em oncologia e psicologia da saúde, abrangendo assim fontes de referência de elevada credibilidade.

Foram utilizados descritores específicos em Ciências da Saúde (DeCS) e em Medical Subject Headings (MeSH), incluindo “Câncer de Mama”, “Impacto Familiar”, “Apoio Social”, “Impactos Emocionais” e “Qualidade de Vida”, os quais foram combinados em diferentes estratégias de busca para garantir uma cobertura abrangente e robusta do tema, da seguinte forma:

Câncer de Mama and Impacto Familiar and Apoio Social and Impactos Emocionais and Qualidade de Vida
Câncer de Mama and Impacto Familiar and Apoio Social and Impactos Emocionais
Câncer de Mama and Impacto Familiar and Apoio Social and Qualidade de Vida
Câncer de Mama and Impacto Familiar and Impactos Emocionais and Qualidade de Vida
Câncer de Mama and Apoio Social and Impactos Emocionais and Qualidade de Vida

Impacto Familiar and Apoio Social and Impactos Emocionais and Qualidade de Vida

Para a inclusão dos estudos na revisão, adotaram-se critérios rigorosos que incluíam artigos publicados entre 2020 e 2024, nos idiomas português, inglês ou espanhol, acessíveis em formato digital e que abordassem diretamente o impacto do diagnóstico de câncer de mama na vida das mulheres e de suas famílias, com ênfase em estudos qualitativos e revisões que explorassem a experiência emocional e social no contexto pós-diagnóstico.

Critérios de exclusão foram aplicados, eliminando estudos que não apresentassem relação direta com os objetivos da pesquisa, duplicatas, publicações não indexadas em bases oficiais, estudos incompletos ou que se encontravam fora do período delimitado.

Dessa forma, ao entrar no site da Scientific Electronic Library Online (SciELO) (136.933 produções), Biblioteca Virtual em Saúde (219.546 estudos), foram utilizados os descritores e, obtivemos o total de 356.732 estudos, que foram excluídos 356.479 produções científicas, dos quais ao aplicar os critérios de inclusão foram separados 253 artigos, todavia ao realizar a leitura dos títulos e resumos foi selecionado 19 artigos.

Na terceira etapa, os estudos selecionados foram expostos no quadro abaixo, em que descreveu-se os títulos dos 19 artigos, os periódicos que foram publicados, os anos de publicação e os autores, conforme a seguir:

Quadro 1: Seleção dos Artigos

TÍTULO	PERIÓDICO	ANO	AUTORES
Percepções femininas no enfrentamento do câncer de mama	Revista de Saúde Pública do Paraná	2025	Teixeira; Fernandes; Valendorff
Atuação da enfermagem no cuidado a pacientes com câncer de mama: revisão integrativa	Research, Society and Development	2025	Souza et al.
Bastidores do cuidado de pessoas com câncer: repercussões e desafios na rotina do familiar cuidador	Revista Univap	2024	Lins et al.
Sentimentos e cuidados da equipe de enfermagem na assistência à mulher no pós-operatório de mastectomia	Rev. Interfaces	2024a	Silva et al.
O papel do enfermeiro no tratamento do câncer de mama em homens	Revista FT	2024b	Silva et al.
Câncer de mama e a sexualidade da paciente oncológica	Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences	2024	Morgado et al.
A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	2024	Polvas et al.
Características sociodemográficas, hábitos de vida, doenças crônicas e aspectos do tratamento do Câncer de Mama em mulheres: estudo transversal	Contribuciones a Las Ciencias Sociales	2023	Andrade et al.
Análise dos níveis de biomarcadores inflamatórios em pacientes internados em unidade de terapia	RBAC	2023	De Lima et al.

intensiva, em diferentes períodos da pandemia do Covid-19			
Reflexões sobre os impactos do tratamento de câncer de mama para a dinâmica familiar da mulher	Research, Society and Development	2023	Silva et al.
Pacientes mulheres com câncer de mama metastático: impacto do diagnóstico e estratégias de enfrentamento	Brasília Médica	2022	Machado; Souza
Assistência do enfermeiro diante do câncer de mama na estratégia da família	Research, Society and Development	2021	Ferreira et al.
Repercussões do diagnóstico de câncer de mama feminino para diferentes faixas etárias	Ciência & Saúde	2021a	Furtado et al.
Prevenção do câncer de colo de útero na percepção de enfermeiros da Atenção Básica	Essentia - Revista de Cultura, Ciência e Tecnologia da UVA	2021b	Furtado et al.
Câncer de mama: impacto e sentimentos na vida da mulher	Revista Pró-UniverSUS	2020	Ribeiro et al.
Câncer de mama masculino: contributos do enfermeiro na atenção primária de saúde	Revista Pró-UniverSUS	2020	Ribeiro; Silva; Evangelista
Assistência de enfermagem a pacientes com câncer em cuidados paliativos: Revisão integrativa	Revista Enfermagem Atual In Derme	2020a	Silva et al.
Estratégias de enfrentamento após o diagnóstico de câncer de mama	Revista Brasileira em Promoção da Saúde	2020b	Silva et al.
Análise da qualidade de vida em mulheres após o diagnóstico de câncer de mama em hospital de referência oncológica no Nordeste brasileiro	Research, Society and Development	2020	Souza et al.

Fonte: Bases de dados científicas

Os 19 estudos, foram lidos e fomos entendendo a atuação da enfermagem às mulheres diagnosticadas com câncer de mama, que foram publicados em 2025 (02); 2024 (05); 2023 (03); 2022 (01); 2021 (03); 2020 (05).

Em relação aos periódicos, identificamos os seguintes: Brasília Médica (01); Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences (01); Ciência & Saúde (01); Contribuciones a Las Ciencias Sociales (01); Essentia - Revista de Cultura, Ciência e Tecnologia da UVA (01); RBAC (01); Research, Society and Development (04); Rev. Interfaces (01); Revista Brasileira em Promoção da Saúde (01); Revista de Saúde Pública do Paraná (01); Revista Enfermagem Atual In Derme (01); Revista FT (01); Revista JRG de Estudos Acadêmicos (01); Revista Pró-UniverSUS (02); Revista Univap (01).

Na quarta etapa os 19 artigos foram analisados para a verificação de sua autenticidade, em relação a qualidade metodológica, o que percebemos a importância das informações, conforme a seguir:

Quadro 1: Validação dos artigos

Título	Objetivos	Tipo de Pesquisa	Dados Evidenciados	Nível de Evidência
--------	-----------	------------------	--------------------	--------------------

Percepções femininas no enfrentamento do câncer de mama	Identificar as percepções das mulheres com câncer de mama	Pesquisa de campo exploratória, descritiva, transversal e qualitativa	A resiliência, muitas vezes, gera nova perspectiva de vida e valorização da saúde e dos vínculos familiares. Já o apoio mútuo que compartilham ao viver esta experiência é essencial para o fortalecimento emocional.	3
Bastidores do cuidado de pessoas com câncer: repercussões e desafios na rotina do familiar cuidador	compreender o autocuidado dos familiares cuidadores durante o tratamento oncológico do seu familiar	Estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa	As ações são importantes para a recuperação do bem-estar dos cuidadores, como forma de reconhecer suas necessidades e valorizá-los como seres humano	4
Sentimentos e cuidados da equipe de enfermagem na assistência à mulher no pós-operatório de mastectomia	Compreender a percepção da equipe de enfermagem sobre a assistência oferecida à mulher no pós-operatório de mastectomia	Estudo qualitativo	Acredita-se que a partir destas percepções os profissionais de enfermagem possam buscar melhorar seus hábitos trabalhistas, incluindo o trabalho mútuo multiprofissional que é uma demanda da mulher mastectomizada	4
O papel do enfermeiro no tratamento do câncer de mama em homens	Discorrer acerca do câncer de mama masculino, sua fisiologia, seu desenvolvimento e o papel do enfermeiro nos cuidados e no acompanhamento dos homens acometidos pela doença	Revisão de literatura	A pesquisa evidenciou, que há poucos estudos que tratem sobre a fisiopatologia do câncer de mama masculino, havendo a necessidade de estudos mais aprofundados que esclareçam seu desenvolvimento e contribuam para a redução dos casos relatados.	6
Câncer de mama e a sexualidade da paciente oncológica	Entender os anseios sobre a sexualidade que permeiam a vida da paciente oncológica e orientar sobre suas dúvidas e estigmas, melhorando a qualidade de vida das mesmas	Revisão integrativa	Ao promover uma abordagem multidisciplinar e holística desde o diagnóstico até que o processo de cura seja alcançado, que contemple o acompanhamento psicológico e a informação, e que a sociedade seja mais inclusiva e acolhedora reduzindo os tabus e assim promovendo uma visão positiva sobre a sexualidade feminina	6
A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa	Analisar a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de mama na APS.	Revisão de literatura	Ficou evidente nos artigos encontrados que a atuação dos profissionais da enfermagem na APS é, de extrema importância, visto que este profissional está presente desde o diagnóstico até o tratamento.	6

Características sociodemográficas, hábitos de vida, doenças crônicas e aspectos do tratamento do Câncer de Mama em mulheres: estudo transversal	Identificar o perfil sociodemográfico, hábitos de vida, doenças crônicas, aspectos do tratamento das mulheres em tratamento oncológico devido ao câncer de mama	Estudo transversal, descritivo e quantitativo	A possibilidade de desencadear avanços significativos no conhecimento da área estudada, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias que visem o rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama, com vista a um tratamento mais efetivo e melhora na qualidade de vida das mulheres	3
Análise dos níveis de biomarcadores inflamatórios em pacientes internados em unidade de terapia intensiva, em diferentes períodos da pandemia do Covid-19	Analisar os níveis de biomarcadores inflamatórios – PC-R, ferritina e PCT – em pacientes infectados pelo SARS-CoV-2, internados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP), sul do Brasil, em dois períodos distintos da pandemia da Covid-19	Estudo retrospectivo, exploratório	O presente estudo fornece evidência de que os biomarcadores inflamatórios como PC-R e ferritina auxiliam no monitoramento clínico do paciente acometido por Covid-19, quando realizados na admissão hospitalar	3
Reflexões sobre os impactos do tratamento de câncer de mama para a dinâmica familiar da mulher	Compreender os impactos na dinâmica familiar da mulher no tratamento de câncer de mama	Revisão da literatura	Foi relevante aprofundar o conhecimento sobre essa temática, para que seja possível o desenvolvimento de estratégias interventivas voltadas para esse público, uma vez que na atuação do psicólogo hospitalar, essa é uma demanda bem presente	6
Pacientes mulheres com câncer de mama metastático: impacto do diagnóstico e estratégias de enfrentamento	Descrever o impacto emocional e identificar estratégias de enfrentamento utilizadas por mulheres após receberem o diagnóstico de câncer de mama metastático	Pesquisa exploratória e descritiva utilizando metodologia qualitativa	É oportuno que os profissionais da área de saúde se capacitem para identificar as estratégias de enfrentamento e seus benefícios, visando prestar uma melhor assistência e qualidade nos cuidados oferecidos	4
Assistência do enfermeiro diante do câncer de mama na estratégia da família	Analisar assistência do enfermeiro diante do câncer de mama na estratégia da família	Revisão integrativa	Pode-se concluir com a realização do trabalho que o conhecimento e cuidados dos enfermeiros é essencial na trajetória, isto pode facilitar a detecção precoce dos casos de câncer de mama.	6
Repercussões do diagnóstico de câncer de mama feminino	Identificar e descrever as repercussões do	Pesquisa de campo qualitativa	O sofrimento intenso apresentado pela maioria das entrevistadas, na	4

para diferentes faixas etárias	diagnóstico de câncer de mama para mulheres jovens abaixo dos 50 anos e acima dos 50 anos, residentes em um município goiano, na tentativa de compreender suas similaridades e diferenças		vivência do câncer, demonstra a necessidade de uma assistência em saúde potente para a ampliação das estratégias de enfrentamento de mulheres com câncer de mama	
Prevenção do câncer de colo de útero na percepção de enfermeiros da Atenção Básica	Compreender as ações de prevenção do Câncer de Colo de Útero no contexto da Estratégia Saúde da Família a partir da percepção de enfermeiros	Estudo exploratório com abordagem qualitativa	O estudo mostrou, que há necessidade de equipe de saúde identificar em sua área adstrita a população de maior risco para que possam adotar medidas efetivas conforme as particularidades da comunidade.	4
Câncer de mama: impacto e sentimentos na vida da mulher	Compreender como a mulher diagnosticada com câncer de mama enfrenta esta doença	estudo qualitativo, exploratório e descritivo	Conclui-se então, que após os sentimentos como medo, desespero e sofrimento psíquico, passaram a ver a vida com outros olhos e com outras perspectivas	4
Câncer de mama masculino: contributos do enfermeiro na atenção primária de saúde	Compreender o conhecimento, através dos levantamentos bibliográficos, frente o câncer de mama masculino	Revisão de literatura	Este profissional, dependendo de seu conhecimento e interesse, poderá contribuir significativamente no processo de detecção de patologias, mas também a falta de tato com o público e falta de conhecimento podem prejudicar todo o trabalho de prevenção	6
Assistência de enfermagem a pacientes com câncer em cuidados paliativos: Revisão integrativa	Identificar na literatura quais são as evidências científicas sobre os cuidados paliativos realizados pelos enfermeiros ao paciente com câncer	Revisão integrativa	Verificou-se a necessidade do enfermeiro ter o conhecimento suficiente para assistir de forma integral ao paciente com câncer sob cuidados paliativos e ainda oferecer suporte aos seus familiares, estando assim apto/capacitado para abordar, avaliar e cuidar com o intuito de garantir uma assistência de qualidade e efetiva a essa clientela	6
Estratégias de enfrentamento após o diagnóstico de câncer de mama	Descrever as estratégias de enfrentamento e de apoio às mulheres ocorridas após o	Pesquisa descritiva e qualitativa	O estudo permitiu conhecer as dificuldades ocorridas na vida de mulheres com o diagnóstico de câncer de mama, as quais são de ordem emocional, social e	4

	diagnóstico de câncer de mama		familiar. Evidenciou-se, ainda, que esta neoplasia promove mudanças no estilo de vida, negativas ou positivas	
Análise da qualidade de vida em mulheres após o diagnóstico de câncer de mama em hospital de referência oncológica no Nordeste brasileiro	Analisar a qualidade de vida de mulheres após o diagnóstico de câncer de mama	Estudo de natureza quantitativa com delineamento transversal	Conclui-se que embora o diagnóstico de neoplasia de mama possa trazer impactos negativos na vida das mulheres, a maioria delas classifica a sua qualidade de vida boa ou muito boa, sugerindo que a abordagem terapêutica e o apoio familiar podem amenizar os impactos deste diagnóstico	3

Fonte: Bases de dados científicas

Ao tipo de pesquisa, identificamos Estudo de natureza quantitativa com delineamento transversal (01); Estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa (01); Estudo exploratório com abordagem qualitativa (01); Estudo qualitativo (01); Estudo qualitativo, exploratório e descritivo (01); Estudo retrospectivo, exploratório (01); Estudo transversal, descritivo e quantitativo (01); Pesquisa de campo exploratória, descritiva, transversal e qualitativa (01); Pesquisa de campo qualitativa (01); Pesquisa descritiva e qualitativa (01); Pesquisa exploratória e descritiva utilizando metodologia qualitativa (01); Revisão da literatura (04); Revisão integrativa (03).

Tipo de Documento mostrou 07 artigos de revisão e 11 originais, dos quais, mostrou os níveis de Evidências: 3 - evidências de estudos quase-experimentais; 4 - evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa; 6 - evidências baseadas em opiniões de especialistas.

Na quinta etapa, consistiu na interpretação dos resultados dos artigos relacionados a questão de pesquisa, o que deu consistência para o tema: As estratégias de enfermagem frente as consequências emocionais, sociais e de saúde que ocorrem na descoberta do diagnóstico de câncer de mama na mulher ao visar o cuidado integrador e humanístico, que gerou os subtítulos:

1. As intervenções de enfermagem implementadas para oferecer suporte e cuidado integral a pacientes na descoberta do câncer de mama, considerado as dimensões emocionais e sociais.
2. As consequências psicossociais e de qualidade de vida relatadas por mulheres na descoberta do câncer de mama.

Essa metodologia proporciona uma compreensão profunda e organizada sobre a relevância do suporte emocional e social no contexto do câncer de mama, evidenciando o valor

de uma prática baseada em evidências que leve em consideração o impacto familiar e individual como fator relevante na adaptação e qualidade de vida das mulheres diagnosticadas (Crossetti, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

1. As estratégias de enfermagem frente as consequências emocionais, sociais e de saúde que ocorrem na descoberta do diagnóstico de câncer de mama na mulher ao visar o cuidado integral e humanístico

1.1. As intervenções de enfermagem implementadas para oferecer suporte e cuidado integral a pacientes na descoberta do câncer de mama, considerado as dimensões emocionais e sociais

As estratégias de enfermagem desempenham um papel crucial no enfrentamento do câncer de mama, os profissionais de enfermagem são frequentemente os primeiros a interagir com as pacientes e suas famílias, oferecendo não apenas cuidados físicos, mas também suporte emocional e psicológico, é fundamental que as enfermeiras estejam preparadas para lidar com as complexidades do diagnóstico e suas implicações, proporcionando um ambiente acolhedor e seguro para que as pacientes expressem suas preocupações e medos (Souza et al., 2020; Andrade et al., 2023; Ferreira et al., 2021; Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

258

Uma abordagem centrada na paciente é essencial, isso envolve a escuta ativa e a empatia, as enfermeiras devem ser capazes de identificar as necessidades individuais de cada mulher e personalizar o cuidado de acordo com suas circunstâncias, o estabelecimento de uma relação de confiança entre a enfermeira e a paciente pode facilitar a adesão ao tratamento e melhorar a experiência geral, além disso, a comunicação clara sobre o que esperar durante o tratamento é vital para reduzir a ansiedade da paciente (Silva et al., 2020; Carmo et al., 2019; Morgado et al., 2024).

As enfermeiras também desempenham um papel educativo importante, elas devem fornecer informações sobre o câncer de mama, opções de tratamento e possíveis efeitos colaterais, capacitar as pacientes com conhecimento ajuda a promover a autonomia e a tomada de decisões informadas, além disso, as enfermeiras

podem orientar sobre a importância de manter um estilo de vida saudável durante e após o tratamento, incluindo nutrição adequada e atividade física, que são essenciais para a recuperação (Machado; Souza, 2022; De Lima et al., 2023; Lins et al., 2024).

O suporte emocional é um componente-chave das estratégias de enfermagem, as enfermeiras devem estar atentas aos sinais de estresse, ansiedade e depressão nas pacientes, intervindo de forma apropriada e, se necessário, encaminhando para profissionais de saúde mental, a promoção de grupos de apoio e a facilitação do compartilhamento de experiências entre pacientes podem ajudar a criar uma rede de suporte, permitindo que as mulheres se sintam menos isoladas em sua jornada (Ribeiro et al., 2020; Andrade et al., 2023; Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

As estratégias de enfermagem também devem incluir o envolvimento da família no processo de cuidado, educar os familiares sobre a condição da paciente e como podem oferecer suporte é fundamental, isso pode ajudar a fortalecer os laços familiares e garantir que todos os membros da família estejam preparados para enfrentar os desafios que surgem, a inclusão da família nas consultas e atividades de cuidado pode melhorar a comunicação e a compreensão de todos os envolvidos (Furtado et al., 2021a; Ferreira et al., 2021).

A avaliação contínua do bem-estar da paciente é uma responsabilidade essencial da enfermagem, monitorar a resposta ao tratamento e ajustar as intervenções conforme necessário é crucial para o sucesso do cuidado, as enfermeiras devem estar prontas para adaptar suas abordagens de acordo com as mudanças nas necessidades da paciente, garantindo que o suporte seja sempre relevante e eficaz, o papel das enfermeiras é, portanto, multifacetado e fundamental na jornada de enfrentamento do câncer de mama (Silva et al., 2020; Ferrari et al., 2018).

O diagnóstico de câncer de mama não afeta apenas a mulher que recebe a notícia, mas também provoca significativas transformações nas dinâmicas familiares, a família muitas vezes se torna o primeiro sistema de apoio, mas também pode enfrentar desafios inesperados, as relações podem ser testadas à medida que cada membro lida com suas próprias emoções e reações ao diagnóstico, a comunicação aberta e honesta torna-se essencial para entender o que cada um está sentindo e como pode ajudar (Ribeiro et al., 2020; De Lima et al., 2023).

As mulheres diagnosticadas frequentemente se tornam mais dependentes de seus parceiros e familiares para suporte emocional e prático, isso pode criar um novo papel dentro da família, onde a paciente pode se sentir vulnerável e dependente, por outro lado, os cuidadores podem sentir a pressão de serem fortes e disponíveis, o equilíbrio entre cuidar da paciente e lidar com suas próprias emoções é um desafio que pode levar a conflitos e tensões familiares, a falta de apoio adequado pode intensificar esses conflitos (Furtado et al., 2021b; Carmo et al., 2019; Lins et al., 2024).

As crianças na família também são impactadas pelo diagnóstico, elas podem não entender completamente a situação e, muitas vezes, podem sentir medo e insegurança, a preocupação com a saúde da mãe e as mudanças na rotina familiar podem gerar ansiedade nas crianças, é crucial que os pais encontrem maneiras de explicar o diagnóstico de forma adequada à idade e ofereçam suporte emocional, a inclusão das crianças no processo de cuidado pode ajudá-las a se sentirem mais seguras e conectadas (Machado; Souza, 2022; Ferrari et al., 2018; Morgado et al., 2024).

Os laços familiares podem ser fortalecidos ou fragilizados durante esse período, algumas famílias podem se unir em torno da luta contra a doença, enquanto outras podem se distanciar devido a dificuldades de comunicação ou falta de compreensão sobre o que a paciente está enfrentando, o apoio mútuo e a empatia são fundamentais para que as relações familiares se mantenham saudáveis, o envolvimento de toda a família no processo de tratamento pode ajudar a construir um ambiente positivo e de suporte (Souza et al., 2020; Andrade et al., 2023).

A transformação das relações familiares também pode levar a um reexame de prioridades e valores, muitas vezes, a experiência do câncer faz com que os membros da família considerem o que é realmente importante, isso pode resultar em um fortalecimento dos laços familiares e em uma maior valorização do tempo juntos, as dificuldades enfrentadas podem levar a um crescimento emocional, onde a família aprende a enfrentar desafios de forma mais unida e solidária (Silva et al., 2023; De Lima et al., 2023; Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

O papel do suporte externo, como grupos de apoio e profissionais de saúde, é fundamental para ajudar as famílias a navegar por essas transformações, a orientação e os recursos disponíveis podem oferecer um espaço seguro para que todos expressem suas preocupações e sentimentos, além de fornecer ferramentas para melhorar a comunicação e o suporte mútuo, a educação sobre o câncer de mama e suas implicações também pode ajudar a família a entender melhor a situação e a se preparar para as mudanças necessárias, criando assim uma rede de apoio mais sólida durante todo o processo (Ferreira et al., 2021; Furtado et al., 2021a; Carmo et al., 2019).

1.2. As consequências psicossociais e de qualidade de vida relatadas por mulheres na descoberta do câncer de mama

Os enfermeiros têm um papel fundamental na equipe multidisciplinar envolvida nos cuidados de pacientes com câncer de mama e de pacientes com alto risco para desenvolver a doença (Furtado et al., 2021a; Machado; Souza, 2022).

Portanto, é essencial investir na educação e no treinamento dos enfermeiros, tanto em relação ao reconhecimento dos fatores de risco como aos critérios para encaminhamento dos pacientes, para maximizar as práticas de redução de riscos, especialmente em indivíduos com alto risco (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

O conhecimento e a identificação dos fatores de risco para o câncer de mama esporádico e o foco na avaliação de riscos relacionados a aspectos genéticos do câncer de mama hereditário são os principais desafios para a promoção de saúde e prevenção do câncer na prática de enfermagem (Lins et al., 2024; Ribeiro et al., 2020; Ferreira et al., 2021).

Considerando a gravidade do câncer de mama, o papel do profissional de saúde é fundamental para orientar as mulheres quanto à frequência das consultas ginecológicas e à importância em realizar periodicamente exames de detecção precoce como a mamografia, o exame clínico das mamas e o autoexame (Andrade et al., 2023; Silva et al., 2023).

Os elevados índices de incidência e mortalidade por câncer de mama no Brasil justificam a implantação de estratégias efetivas de controle dessa doença que incluam ações de promoção à saúde, prevenção e detecção precoce (Brasil, 2014; Ferrari et al., 2018).

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher reitera a afirmação anterior ao destacar que o câncer de mama é diagnosticado tardiamente em 60% dos casos e que mudar essa situação é um desafio necessário, já que o diagnóstico precoce aumenta significativamente a perspectiva e a qualidade de vida das mulheres (Furtado et al., 2021a; Silva et al., 2023).

Não existe no país um programa organizado de rastreamento de base populacional, que implicaria o convite sistemático, acompanhamento das rastreadas, garantia de diagnóstico e tratamento e avaliação do processo (Carmo et al., 2019; Morgado et al., 2024).

Os programas organizados têm maior impacto sobre a mortalidade atribuída à condição rastreada e são menos onerosos que os rastreamentos oportunistas que ocorrem quando a pessoa procura um profissional e é realizado o rastreamento (Mendes; Silveira; Galvão, 2019; Ferrari et al., 2018). As ações de prevenção ajudam a minimizar o custo de cuidado com saúde, além de melhorar a qualidade de vida das pessoas (Machado; Souza, 2022; Polvas et al., 2024).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), entende-se por qualidade de vida a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. (Andrade et al., 2023; Silva et al., 2020a)

O câncer de mama carrega o tabu de uma doença chamada “maldita”, possível causadora de desfiguração de partes do corpo, trazendo sofrimentos durante o tratamento, pois atinge a unidade corpo-mente e espírito (Machado; Souza, 2025; Silva et al., 2024a).

Há necessidade do desenvolvimento de estratégias eficazes quanto à divulgação e realização de medidas preventivas secundárias, bem como a construção de fluxogramas e protocolos de atendimento municipais e estaduais “desburocratizados” que realmente priorizem o diagnóstico precoce do câncer de mama em tempo hábil, oferecendo às mulheres atendimento resolutivo e de fácil acesso (Teixeira; Fernandes; Valendorff, 2025; Souza et al., 2025).

É visto também como potencialmente estressor por provocar uma série de transformações na vida, tanto da mulher acometida quanto em seus familiares, a fim de melhorar a qualidade de vida necessita de uma assistência de enfermagem privilegiada que beneficie as mudanças ocorridas no aspecto psicossocial para uma readaptação à condição de vida (Ferreira et al., 2021; Ferrari et al., 2018).

A neoplasia mamária pode desencadear vários sentimentos negativos nas mulheres, e estes poderão estar fortemente relacionados a alterações na sua qualidade de vida. Entre eles, pode-se destacar o medo do diagnóstico, da possível cirurgia, a incerteza do prognóstico e da recorrência dos efeitos colaterais do tratamento, o sofrer pela dor e o enfrentamento da possibilidade de morte (Furtado et al., 2021b; De Lima et al., 2023; Souza et al., 2020).

O primeiro contato com a doença gera angústia, tanto nas mulheres como nos familiares, podendo ser acompanhada, por sintomas depressivos, clima de estresse constante, frustração na realização de desejos e necessidades, perda do sentimento de autoestima, perda da privacidade e liberdade, perda da identidade, alterações na qualidade de vida, constantes mudanças nas relações interpessoais, dentre outras alterações (Ribeiro; Silva; Evangelista, 2020; Ribeiro et al., 2020).

O diagnóstico de câncer de mama possibilita uma vivência para as mulheres e sua família, permeada de medos, angústias, inseguranças, repercussões acerca de prognósticos ruins, efeitos colaterais do tratamento e expectativas da sobrevida. Entretanto, quando o tratamento é iniciado precocemente as chances de cura são maiores e muitas vezes os procedimentos são menos invasivos (Mendes; Silveira; Galvão, 2019; Silva et al., 2020b).

A relação entre o período de tempo e o diagnóstico sendo pequena, favorece maiores intervenções via tratamentos cirúrgicos conservadores e limita o impacto psicológico e pessoal

dos tratamentos cirúrgicos mutiladores, sendo estes portanto, relacionados a períodos maiores de definição de diagnóstico (Andrade et al., 2023; Carmo et al., 2019).

A investigação das práticas clínicas e terapêuticas regressa em base de dados pode trazer informações relevantes quanto as práticas já adotadas e estrategicamente o favorecimentos de novas intervenções focadas no comportamento preventivo para o diagnóstico precoce em câncer de mama, melhorando então a qualidade assistencial prestada pelas operadoras de planos de saúde e consequentemente o equilíbrio psicológico e a qualidade de vida da mulher com diagnóstico de câncer de mama (Lins et al., 2024; Ferreira et al., 2021; Silva et al., 2024b).

A cirurgia, a radioterapia e a quimioterapia são as modalidades terapêuticas mais utilizadas no tratamento do câncer de mama. De acordo com diversos estudos nacionais, todas elas podem acarretar importantes repercussões psicológicas, visto que a doença acomete um órgão que simboliza a feminilidade, a sensualidade, a sexualidade e a maternidade (Carmo et al., 2019; Morgado et al., 2024).

As cirurgias, como forma de tratamento, se dividem em conservadoras e radicais, tendo ou não abordagem axilar (linfadenectomia axilar ou biópsia do linfonodo sentinela). Outras modalidades terapêuticas (radioterapia, quimioterapia e hormonioterapia) são indicadas como forma de prevenir a ocorrência de metástase e/ou recidiva local e são indicadas de acordo com as características da paciente e do tumor (Ribeiro; Silva; Evangelista, 2020; Machado; Souza, 2022).

A mama, símbolo corpóreo carregado de sexualidade, quando danificada pela mastectomia, também promove nas mulheres acometidas sentimentos de inferioridade e autorrejeição e quanto maior a representação da mama para mulher, maior é o impacto do sentimento de perda após a cirurgia (Ribeiro et al., 2020; De Lima et al., 2023).

A experiência da mastectomia é ampla e distinta para cada mulher, pois envolve implicações sobre a sua identidade, corporeidade e sexualidade, tornando-se necessária a atuação conjunta da equipe multiprofissional, que tem importante papel no processo de cuidar e de tentar resgatar o autoconceito que a mulher mastectomizada tem de si (Andrade et al., 2023; Silva et al., 2023).

Durante o tratamento, há um aumento dos casos de obesidade nestas mulheres, ocasionados por fatores emocionais e diminuição da atividade física diária, piorando assim o prognóstico das pacientes em tratamento e controle para o câncer de mama (Andrade et al., 2023; Carmo et al., 2019).

Esta obesidade centralizada na região abdominal traz significativas repercussões de ordem metabólica e cardiovascular, além de exercer papel relevante nos fatores de mau prognóstico para o câncer e aumentar as taxas de mortalidade dessa população (Furtado et al., 2021a; Silva et al., 2024a).

Após o início do tratamento ocorrem também perdas físicas, um duro e impactante efeito que arremessa e distancia a mulher do seu universo feminino, perdas financeiras e sintomas adversos, tais como: depressão, diminuição gradativa da autoestima, do libido sexual, a atormentadora presença da ideia da morte, que envolverá constantes adaptações às mudanças físicas, psicológicas, sociais, familiares e emocionais ocorridas ao longo processo de amadurecimento e uma melhor aceitação sobre a sua nova perspectiva de vida (Ribeiro; Silva; Evangelista, 2020; Machado; Souza, 2025; De Lima et al., 2023).

O conhecimento dos sentimentos vividos pelas mulheres em tratamento de câncer de mama ajuda significativamente nas ações a serem implementadas pelos profissionais de saúde, é importante buscar na paciente o que mais tem lhe afligido, visto que elas demonstram fragilidades em relação à gravidade da doença, as reações causadas pelo tratamento, à ausência de apoio, a impossibilidade de cura, que pode prejudicar a adesão ao tratamento (Lins et al., 2024; Silva et al., 2020a).

Na última década o impacto psicossocial do câncer tornou-se um aspecto central tanto no que tange aos cuidados com a doença quanto às pesquisas sobre ela. A avaliação da qualidade de vida utilizada dentro da área de saúde tem como meta avaliar o impacto da doença sentido pelo paciente, criar indicadores da gravidade e progressão da doença e prever a influência dos tratamentos sobre condições da mesma (Furtado et al., 2021b; Machado; Souza, 2022).

CONCLUSÃO

A análise das estratégias de enfermagem frente às consequências emocionais, sociais e de saúde na descoberta do diagnóstico de câncer de mama possibilitou compreender a relevância e a abrangência da atuação do enfermeiro na construção de um cuidado verdadeiramente integral e humanizado.

O estudo evidenciou, que o câncer de mama, além de representar uma ameaça física à vida, provoca profundas repercussões na subjetividade, alterando a percepção de si, autoestima, feminilidade, relações sociais e familiares, que diante dessa complexidade, o papel da

enfermagem transcende o campo técnico e assume dimensões psicossociais, educativas e relacionais, reafirmando o compromisso da profissão com a totalidade da mulher.

Nesse contexto, o enfermeiro se torna figura essencial, atuando como elo entre a paciente, família e equipe multiprofissional, que através da escuta ativa, da empatia e comunicação sensível, contribui ao fortalecimento emocional, oferecendo suporte diante das angústias e auxiliando na reconstrução da identidade, cujo acolhimento humanizado, pautado no respeito, confiança e valorização da singularidade de cada paciente.

Os resultados demonstram, que o cuidado é fundamentado em princípios éticos, científicos e humanísticos, possibilita uma abordagem ampla que considera não apenas o corpo doente, mas também a mente, o contexto social e os laços afetivos da paciente.

Essa visão integral amplia a efetividade do cuidado e reforça a importância de práticas baseadas na empatia e no vínculo terapêutico. Ao atuar de forma educativa, o enfermeiro desempenha papel transformador, promovendo o empoderamento da mulher diante da doença, orientando o tratamento, os efeitos colaterais e cuidados necessários, além de estimular hábitos saudáveis e práticas de autocuidado que contribuem para a reabilitação e o bem-estar.

Outro ponto fundamental é o envolvimento da família no processo terapêutico, que não atinge apenas a mulher diagnosticada, mas todo o núcleo familiar, gerando mudanças na dinâmica cotidiana e relações afetivas.

265

O enfermeiro, ao reconhecer essa dimensão, busca incluir os familiares no cuidado, oferecendo orientação, escuta e apoio, de modo a favorecer o enfrentamento coletivo da enfermidade, com a integração entre paciente, família e equipe de saúde promove um ambiente mais colaborativo, fortalece vínculos e contribui para a estabilidade emocional necessária durante o tratamento.

No campo das políticas públicas e institucionais, a atuação da enfermagem também se revela estratégica, tando, que o profissional participe ativamente da elaboração, implementação e avaliação de programas de rastreamento, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama.

A partir dessas reflexões, conclui-se que as estratégias de enfermagem voltadas ao cuidado integral e humanístico da mulher com câncer de mama são pilares fundamentais para a melhoria da qualidade de vida, em que a atuação sensível e comprometida contribuem não apenas para o enfrentamento da doença, mas também para a reconstrução emocional e social das mulheres que vivenciam essa experiência.

O fortalecimento das práticas educativas, a ampliação dos programas de prevenção e o incentivo à interdisciplinaridade são medidas essenciais para consolidar uma assistência que una ciência, técnica e humanidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, J. V. et al. Características sociodemográficas, hábitos de vida, doenças crônicas e aspectos do tratamento do Câncer de Mama em mulheres: estudo transversal. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 16, n. 11, p. 25688-256711, 2023.

BRASIL, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Controle do câncer de mama: detecção precoce**. INCA. Rio de Janeiro: RJ, 2014. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-para-deteccao-precoce-do-cancer-de-mama-no-brasil>>. Acesso em: 23 set. 2025.

CARMO, R. A. L. O. et al. Cuidar em Oncologia: Desafios e Superações Cotidianas Vivenciados por Enfermeiros. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 65, n. 3, p. e-14818, 2019.

CROSSETTI, M. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. **Revista gaúcha de enfermagem**, v. 33, n. 7, p. 8-9, 2012.

DE LIMA, A. P. S. et al. Análise dos níveis de biomarcadores inflamatórios em pacientes internados em unidade de terapia intensiva, em diferentes períodos da pandemia do Covid-19. **RBAC**, v. 55, n. 3, p. 192-199, 2023.

FERRARI, C. F. et al. Orientações de cuidado do enfermeiro para a mulher em tratamento para câncer de mama. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 12, n. 3, p. 676-683, 2018.

FERREIRA, B. et al. Assistência do enfermeiro diante do câncer de mama na estratégia da família. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. e12310917802-e12310917802, 2021.

FURTADO, H. et al. Repercussões do diagnóstico de câncer de mama feminino para diferentes faixas etárias. **Ciência & Saúde**, v. 9, n. 1, p. 8-14, 2021a.

FURTADO, P. P. et al. Prevenção do câncer de colo de útero na percepção de enfermeiros da Atenção Básica. **Essentia - Revista de Cultura, Ciência e Tecnologia da UVA**, v. 22, n. 1, 9 jul. 2021b. Disponível em: <<https://essentia.uvanet.br/index.php/ESSENTIA/article/view/390>>. Acesso em: 23 set. 2025.

LINS, A. L. R. et al. Bastidores do cuidado de pessoas com câncer: repercussões e desafios na rotina do familiar cuidador. **Revista Univap**, v. 30, n. 66, 2024.

MACHADO, R. H. I.; SOUZA, J. R. Pacientes mulheres com câncer de mama metastático: impacto do diagnóstico e estratégias de enfrentamento. **Brasília Med**, v. 59, p. 1-23, 2022. Disponível em: <<https://www.rbm.org.br/details/443/pt-BR/pacientes-mulheres-com-cancer-de-mama-metastatico--impacto-do-diagnostico-e-estrategias-de-enfrentamento>>. Acesso em: 23 set. 2025.

MACHADO, R.; SOUZA, J. Pacientes mulheres com câncer de mama metastático: impacto do diagnóstico e estratégias de enfrentamento. **Brasília Médica**, v. 59, n. 1, p. 12, 2022.

MENDES, K.; SILVEIRA, R.; GALVÃO, C. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, n. 7, p. e20170204, 2019.

MORGADO, M. F. et al. Câncer de mama e a sexualidade da paciente oncológica. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 8, p. 546-567, 2024.

POLVAS, I. R. C. et al. A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, 12 jun. 2024. Disponível em: <<https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1209>>. Acesso em: 23 set. 2025.

RIBEIRO, W. A.; SILVA, A. C. V.; EVANGELISTA, D. S. Câncer de mama masculino: contributos do enfermeiro na atenção primária de saúde. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 11, n. 1, p. 65-70, 16 jun. 2020. Disponível em: <<https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2291>>. Acesso em: 23 set. 2025.

RIBEIRO, W. et al. Câncer de mama: impacto e sentimentos na vida da mulher. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 11, n. 1, p. 14-20, 2020.

SILVA, E. et al. Reflexões sobre os impactos do tratamento de câncer de mama para a dinâmica familiar da mulher. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 1, p. e0712139372-e0712139372, 2023.

SILVA, F. C. F. et al. Assistência de enfermagem a pacientes com câncer em cuidados paliativos: Revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 91, n. 29, 7 abr. 2020a. Disponível em: <<https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/626>>. Acesso em: 23 set. 2025.

SILVA, K. et al. Estratégias de enfrentamento após o diagnóstico de câncer de mama. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 33, n. 1, p. 1-10, 2020b.

SILVA, L. S. et al. Sentimentos e cuidados da equipe de enfermagem na assistência à mulher no pós-operatório de mastectomia. **Rev. Interfaces**, v. 12, n. 4, p. 4913- 4925, 2024a.

SILVA, V. P. O. et al. O papel do enfermeiro no tratamento do câncer de mama em homens. **Revista FT**, v. 28, n. 135, 6 jun. 2024b. Disponível em: <<https://revistaft.com.br/o-papel-do-enfermeiro-no-tratamento-do-cancer-de-mama-em-homens/>>. Acesso em: 23 set. 2025.

SOUZA, A. et al. Análise da qualidade de vida em mulheres após o diagnóstico de câncer de mama em hospital de referência oncológica no Nordeste brasileiro. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e62291110218-e62291110218, 2020.

SOUZA, T. C. et al. Atuação da enfermagem no cuidado a pacientes com câncer de mama: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 12, 15 dez. 2020. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10939>>. Acesso em: 23 set. 2025.

TEIXEIRA, G. T.; FERNANDES, A. K.; VALENDORFF, G. Percepções femininas no enfrentamento do câncer de mama. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 8, n. 1, p. e1030-e1030, 2025.